



Contrato: 0000003620 21/1/2004  
AGENCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES  
SAS DE AUTARQUIA SUL QD 96 - 06  
Setor de Autarquias Sul  
70070-940 Brasília - DF

SL000004625BR



Destinatário:  
ARION PEREIRA DOS SANTOS/MS  
Rua Aquidauana - 167

CENTRO  
73806-070 Dourados - MS

AR



Peso(g): 500 Valor a cobrar: Valor declarado:  
Hens:



versão 1.4 - 13/09/04



# Guia de endereçamento e padronização de encomendas



# Sumário

## Considerações e convenções adotadas neste GUIA 2

### 2. Apresentação 3

2.1 BENEFÍCIOS DA PADRONIZAÇÃO DE ENCOMENDAS .....	3
2.2 OBJETIVO DESTA GUIA .....	3
2.3 COMO ESTE GUIA ESTÁ ESTRUTURADO .....	3
2.4 OUTROS GUIAS DA ECT .....	3
2.5 CENTROS DE TRATAMENTO DE ENCOMENDAS AUTOMATIZADAS .....	4
2.6 GERÊNCIAS COMERCIAIS DA ECT .....	4

### 3. Como funcionam as máquinas de separação automática de encomendas. ....5

### 4. Encomenda automatizável .....6

4.1 EMBALAGENS DA ECT .....	6
4.2 EMBALAGENS PRODUZIDAS POR CLIENTES DA ECT .....	7
4.2 A IMPORTÂNCIA DO CEP .....	9
4.3 CONDIÇÕES ADEQUADAS DE ENDEREÇAMENTO .....	10
4.4 FORMAS ADEQUADAS DE ACONDICIONAMENTO .....	10
4.5 OBJETOS PROIBIDOS E COM RESTRIÇÕES DE TRANSPORTE PELA ECT .....	10

### 5. Ferramentas de impressão de Etiquetas de Registro e de CEP 11

5.1 SIGEP .....	11
5.2 POSTAGEM ELETRÔNICA PADRÃO .....	11
5.3 ENDEREÇADOR .....	11

### 6. Glossário 12

### 7. Bibliografia 13

7.1 REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA UTILIZADA .....	13
--	----

---

## Considerações e convenções adotadas neste GUIA

- Procurou-se, neste guia, explicar de forma detalhada todos os fundamentos sobre as corretas e produtivas formas de preparação, escolha de embalagens, acondicionamento e endereçamento de encomendas. Desta forma, antes de procurar o suporte dos CORREIOS, recomenda-se sua leitura completa.
- As consultas podem ser efetuadas a partir do índice por tópicos, localizado na coluna esquerda do documento em versão eletrônica .
- Este guia é destinado a todos os clientes dos CORREIOS, não importando a quantidade de encomendas postada.
- Este guia foi concebido para ser consultado, transportado e colocado à disposição dos clientes, por meio eletrônico, devido, principalmente, à incidência de atualizações, assim como a urgência na sua distribuição. Todavia, o cliente que desejar poderá facilmente imprimi-lo;
- **Suporte ao cliente:**
  - Central de Atendimento ao Cliente: fone - 0800 570 0100
  - Fale Conosco no site dos CORREIOS, no endereço: [http://www.correios.com.br/servicos/fale%20conosco/fale\\_conosco.cfm](http://www.correios.com.br/servicos/fale%20conosco/fale_conosco.cfm)
  - Todas as ocorrências encontradas em **vermelho** e **azul**, possuem links, o que proporciona mais agilidade na localização do assunto/documento/site procurado.
  - Para que os links funcionem corretamente é necessário que os arquivos: **Guia de endereçamento de correspondências - grandes formatos.pdf**, **guia técnico\_cepnet.pdf**, **guia técnico de encomendas.pdf** e **guia de endereçamento formato padrao.pdf** estejam na mesma pasta.
- Todas as fotos e figuras são meramente ilustrativas.
- Recomenda-se que, antes da produção definitiva de Embalagens, etiquetas do Número de Registro e do CEP, amostras sejam testadas em nossos equipamentos de triagem de encomendas, de forma a evitar retrabalhos e custos desnecessários.
- Recomenda-se a visualização deste Guia no Adobe Acrobat Reader® 6.0, pois esta versão possui mais recursos que facilitam sobremaneira a consulta.

---

## 2. Apresentação

Obrigado por usar os serviços dos CORREIOS!

Os CORREIOS estão iniciando uma nova fase no relacionamento com sua empresa, baseada na consolidação da habitual segurança e na crescente agilidade no tratamento de suas encomendas, considerando que o tempo é fator importantíssimo nos negócios de todas as empresas.

### 2.1 BENEFÍCIOS DA PADRONIZAÇÃO DE ENCOMENDAS

Os CORREIOS possuem máquinas de separação automática de encomendas, entre as mais modernas do mundo.

São capazes de processar até 14.000 objetos por hora, mas, para tanto, dependem do correto endereçamento com o respectivo código de barras e a utilização de embalagens adequadas para garantir a celeridade que suas encomendas merecem.

Mais do que um incremento na velocidade de processamento, a nova tecnologia agrega qualidade e confiabilidade ao tratamento de objetos.

### 2.2 OBJETIVO DESTES GUIA

Este Guia contém informações e recomendações sobre as formas de preparação, acondicionamento, tipos de embalagens e endereçamento de encomendas.

### 2.3 COMO ESTE GUIA ESTÁ ESTRUTURADO

O presente Guia é composto das seguintes partes:

**2.3.1 Como funcionam as máquinas de separação automática de encomendas** - Descrição sucinta do funcionamento das máquinas de separação automática de encomendas.

**2.3.2 Encomenda automatizável** - Descrição de todos os aspectos considerados pela ECT na avaliação de uma encomenda.

**2.3.3 Ferramentas de impressão de Etiquetas de Registro e de CEP** - Descrição das ferramentas disponibilizadas pela ECT para a geração e impressão do CEP e do Número de registro em código de barras.

**2.3.4 Glossário** - Definições e explicações sobre termos usados neste guia.

**2.3.5 Bibliografia** - Referência bibliográfica utilizada

### 2.4 OUTROS GUIAS DA ECT<sup>1</sup>

**MANUAL TÉCNICO CEPNet** - guia específico para desenvolvedores, contendo todas características técnicas, algoritmos, etc., sobre CEP em código de barras CEPNet.

**GUIA DE ENDEREÇAMENTO DE CORRESPONDÊNCIAS [FORMATO PADRÃO]** - guia detalhado, específico para cartas, em linguagem usual, sobre conceitos, especificações das correspondências de formato padrão, envelopes, etiquetas, necessárias

---

1. Todos os guias, softwares e parceiros da ECT estão no endereço: <http://www.correios.com.br/servicos/enderecamento.cfm>

ao rápido tratamento das cartas pelas máquinas de triagem automática dos CORREIOS, inclusive sobre a geração e impressão do CEP em código de barras CEPNet.

**GUIA DE ENDEREÇAMENTO DE CORRESPONDÊNCIAS [GRANDES FORMATOS]** - guia detalhado em linguagem usual, sobre conceitos, especificações das correspondências de grandes formatos, (revistas, malas diretas e jornais), envelopes, etiquetas, necessárias ao tratamento das cartas pelas máquinas de triagem automática dos CORREIOS, inclusive sobre a geração e impressão do CEP em código de barras CEPNet.

**GUIA TÉCNICO PARA IMPRESSÃO DE ETIQUETAS - PADRÃO 128** - guia descritivo de conceitos, leiautes, algoritmos, fontes e ferramentas de softwares da ECT necessários à perfeita geração e impressão da etiqueta do Número de registro e do CEP, para encomendas.

## 2.5 CENTROS DE TRATAMENTO DE ENCOMENDAS AUTOMATIZADAS

Conheça os endereços dos Centros de Tratamento de Encomendas dos CORREIOS.

Tabela 1 Centros de Tratamento de Encomendas dos CORREIOS

Centro	Endereço	Telefone
CTE-Recife/PE	Av. Gal San Martin, 1083, Bongi, Recife	81-34253738
CTE-Curitiba/PR	Rua João Negrão 1251, Rebouças, Curitiba	41-3102353
CTE-Vila Maria/SPM	Av. Morvan Dias de Figueiredo, 5845, Marginal Tietê, SP	11-38388535
CTE-Jaguari/SPM	Rua Mergenthaler, 568, Bl III, Vila Leopoldina, SP	11-38388551
CTE-Benfica/RJ	Rua Leopoldo Bulhões, 530, Benfica, RJ	21-25038927
CTE-Porto Alegre/RS	Av Sertório, 4220, Porto Alegre, RS	51-33617531
CTE-Belo Horizonte/MG	Anel Rodoviário, BR-262, km 21,5, Cidade Universitária, BH	31-32492562
CTE-Campinas/SP	Rua Clark 3401, Valinhos, SP	19-38817267
CTE-Saúde/SPM	Rua Boqueirão, 520, Saúde. SP	11-50737437

## 2.6 GERÊNCIAS COMERCIAIS DA ECT

A ECT possui Gerências Comerciais nas principais capitais brasileiras, detalhes no endereço: [http://www.correios.com.br/servicos/contatos/contatos\\_comerciais.cfm](http://www.correios.com.br/servicos/contatos/contatos_comerciais.cfm), e representantes nas Regiões Operacionais sediadas nas maiores cidades do País, capacitados para atender e buscar as melhores soluções para postagem de encomendas, conforme a necessidade do cliente.



### 3. Como funcionam as máquinas de separação automática de encomendas.

As máquinas de triagem, **veja Figura 1, pág. 5** são compostas basicamente por alimentadores que recebem os objetos e coletam seus dados (peso, volume, destino) e os transportam a um carrossel que os distribui pelas rampas de descarga, onde são concentradas as encomendas de um determinado destino, tudo de modo totalmente automático.

O sistema de triagem permite o rastreamento de encomendas pela leitura do código de registro individual de cada objeto, fornecendo as informações na Internet. Da mesma forma, pode ser feito o faturamento de encomendas e malotes, pois o sistema coleta todas as informações necessárias a este fim.

Os alimentadores podem operar automaticamente, caso os objetos possuam etiquetas de código de barras para CEP e Registro, pois existe um leitor ótico no carrossel com objetivo de coletar esses dados para a separação automática pelas rampas de descarga de destino.

O carrossel possui dispositivos de controle para garantir não apenas a segurança do sistema, dos operadores e dos objetos, mas principalmente para conduzir corretamente os objetos às rampas de destino.

Ao serem descarregados nas rampas de destino, os objetos são acondicionados em grandes malas que são lacradas, para então serem postos em containers para transporte aéreo ou terrestre até o seu destino.

A capacidade dos diversos sistemas instalados varia de 7.000 a 14.000 objetos/hora.



Figura 1

## 4. Encomenda automatizável

Uma encomenda é considerada automatizável quando atende a todos os requisitos da máquina de separação de encomenda, nos aspectos de dimensões, cor, tamanho, Rótulo integrado, confecção e posicionamento e exatidão do CEP, conforme descrito neste Guia.

### EMBALAGENS 4.1 EMBALAGENS DA ECT

Os CORREIOS colocam à disposição de seus clientes uma variedade de tipos de envelopes e caixas padronizados de forma a facilitar a postagem de encomenda; conheça mais detalhes, no endereço: <http://www.correios.com.br/encomendas/info/embalagens.cfm>.

#### 4.1.1 ENVELOPE SEDEX NACIONAL

**DEFINIÇÃO** - São envelopes padronizados, tipo saco, com ilustrações alusivas aos serviços dos Correios, destinados à embalagem de encomendas **SEDEX**, veja **Figura 2, pág. 6**.

**CARACTERÍSTICAS** - Os envelopes SEDEX são de uso exclusivo para remessas nacionais.

#### 4.1.2 CAIXA DE ENCOMENDA

**DEFINIÇÃO** - Peça de papelão recortado, permitindo a dobragem e montagem final em forma de caixa, com a finalidade de dar segurança e garantir um melhor acondicionamento das encomendas transportadas pela ECT, veja **Figura 3, pág. 6**.

**CARACTERÍSTICAS** - São apresentadas em papelão inteiriço, recortado com abas e cortes, de modo a permitir dobragem e montagem final em forma de caixa, veja **Tabela 2, pág. 6**.

As caixas montadas têm a forma de prisma retangular (paralelepípedo).

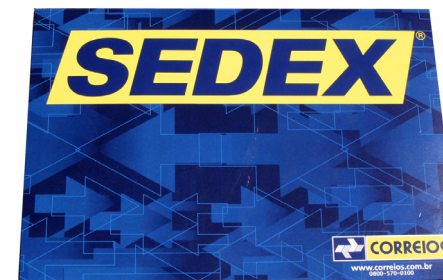


Figura 2

Tabela 2 - Dimensões externas em mm

Tipo	Comprimento	Largura	Altura
CE-01	180 ± 5	135 ± 5	90 ± 5
CE-02	270 ± 5	180 ± 5	90 ± 5
CE-03	270 ± 5	225 ± 5	130 ± 5
CE-04	360 ± 5	270 ± 5	180 ± 5
CE-05	540 ± 5	360 ± 5	270 ± 5



Figura 3

## 4.2 EMBALAGENS PRODUZIDAS POR CLIENTES DA ECT

Os clientes da ECT poderão confeccionar suas próprias Caixas de Encomendas, seguindo o disposto nas especificações e as dimensões contidas neste Guia.

### 4.2.1 CAIXAS DE ENCOMENDAS PRODUZIDAS PELOS CLIENTES DA ECT

A presente recomendação estabelece os critérios básicos para a confecção de CAIXAS DE ENCOMENDAS a serem tratadas pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT nas remessas efetuadas por seus clientes.



## CARACTERÍSTICAS GERAIS

Caixas produzidas especialmente para a embalagem, proteção, transporte e manuseio de objetos enviados em lotes por clientes da ECT, para entrega em diversos destinatários, a partir de projetos destes clientes.

## CARACTERÍSTICAS DIMENSIONAIS

As caixas para encomendas a serem produzidas pelos clientes contratantes da ECT para seu uso em remessas, deverão ser dimensionadas de forma a permitirem sua unitização, quando manipuladas em lotes, sendo possível a adoção de combinações de qualquer das seguintes dimensões externas expressas em centímetros:

- Comprimentos: 56, 38, 30, 22, 27, 24, 20 ou 15 cm
- Larguras: 50, 30, 22, 18 ou 15 cm
- Alturas: 50, 30, 22, 18 ou 15 cm

Nas dimensões acima, admite-se uma tolerância de fabricação de até  $\pm 0,5$  cm (meio centímetro)

Obs. O somatório das três dimensões das caixas não deverá ultrapassar a 1.500 mm.

Os unitizadores de carga a serem utilizados pela ECT possuem um volume equivalente a um paralelepípedo de 1,2 x 1 x 1 m

As caixas de encomendas deverão ser escolhidas pelos clientes contratantes de forma a que seu peso bruto final, quando cheia e pronta para envio, não seja superior a 20 kg (vinte quilogramas).

## CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

As caixas deverão permitir a embalagem adequada do objeto a ser enviado a seu destinatário de forma a impedir que o mesmo se movimente em seu interior, utilizando acessórios confeccionados em papel, cartão, papelão, plástico-bôlha, grãos e blisters de materiais plásticos ou outros, **veja Figura 5, pág. 8**, a critério e conveniência do cliente.

As caixas deverão proteger seu conteúdo durante todas as fases do processo, incluindo o transporte por via terrestre ou aérea e todos os transbordos e manuseios, até a recepção da caixa por seu destinatário.

As caixas deverão ser seguras tanto para o objeto transportado quanto para os usuários e manipuladores destas encomendas, bem como não deverão possuir áreas transparentes ou translúcidas que permitam a visão, mesmo que parcial, de seu conteúdo.

As caixas de encomendas, **veja Figura 4, pág. 8**, deverão ser produzidas com materiais compatíveis com seu conteúdo ou necessidades do cliente, como por exemplo cartão, papelão ondulado ou materiais plásticos e, quando cheias, deverão ser resistentes à rutura por cargas pontuais ou distribuídas a ela aplicadas, à compressão por empilhamento das mesmas durante a armazenagem e transportes, à vazamentos de seu conteúdo.

A arte-final adotada pelo cliente deverá contemplar a necessidade da leitura eletrônica e a humana dos caracteres que identificam o destinatário da encomenda, tanto pelo pessoal que manuseia as caixas de encomendas desde o seu remetente até o destinatário final, bem como pelos diversos equipamentos eletrônicos utilizados pela ECT em todo o seu processo de logística, o que inclui



Figura 4



Figura 5

desde simples leitores óticos de códigos de barras até os complexos equipamentos de triagem automática que possuem também leitores de caracteres alfa-numéricos).

A gravura da arte final adotada pelo cliente deverá ser resistente à abrasão branda ou à ação de solventes clássicos (água, álcool, éter, etc...).

As superfícies das áreas destinadas à colocação de etiquetas de franqueamento, de número de registro e de identificação do destinatário da encomenda deverão suportar a aplicação permanente de fitas e etiquetas auto-adesivas bem como suportar a aplicação de adesivos à base de PVA ("cola branca").

## GENERALIDADES

Os desenhos e especificações de construção das caixas de encomendas e de seus acessórios (calços, protetores, enchimento, amortecedores, indicadores de choque, de direção ou de violação) bem como de sua arte-final, deverão ser previamente analisados e aprovados pelo **Departamento de Engenharia da ECT - DEPEN, Divisão de Projetos, fone: 61-426-2621**, cujo Relatório Técnico da aprovação das caixas de encomendas deverá ser anexado e considerado parte integrante do Contrato entre o Cliente e a ECT. Preferencialmente, deverão ser entregues as amostras ou protótipos juntamente com os desenhos e especificações técnicas das caixas de encomendas para testes nos equipamentos de triagem automática.

Eventuais danos verificados no recebimento das encomendas devido a problemas da embalagem utilizada pelo cliente contratante, são de inteira responsabilidade do cliente que utilizou as caixas de acordo com seu projeto e orientação para sua produção, independentemente da aprovação prévia acima citada.

## 4.2 A IMPORTÂNCIA DO CEP

O uso adequado do CEP, **veja mais detalhes, no endereço**, <http://www.correios.com.br/servicos/cep/dne.cfm>, é imprescindível para que os CORREIOS possam tratar e entregar ao destinatário com segurança e rapidez os objetos que lhe são confiados.

Com CEP inadequado ou errado, as encomendas demandam mais tempo para serem separadas e entregues. Há ainda a possibilidade de algum objeto ser entregue em endereço incorreto, devido à existência de mais de uma rua com o mesmo nome, numa cidade.

A falta de cuidado com o uso do CEP causa problemas ainda mais sérios quando o processamento das encomendas é feito pelas máquinas de triagem automática. Se o CEP estiver incorreto, as encomendas serão encaminhadas para o endereço indicado pelo CEP, o que ocasionará atraso, pois somente quando o carteiro ler o endereço para entregar ao destinatário final é que o erro será constatado.

O CEP utilizado no Brasil contém 8 dígitos, composto por duas partes separadas por um traço, uma de 5 algarismos e outra com 3. É fundamental para o tratamento eficiente das encomendas que o CEP esteja completo, ou seja, com os 8 dígitos. Para maiores detalhes, veja no endereço: [http://www.correios.com.br/servicos/cep/cep\\_default.cfm](http://www.correios.com.br/servicos/cep/cep_default.cfm)

### 4.3 CONDIÇÕES ADEQUADAS DE ENDEREÇAMENTO

O endereçamento das encomendas deve conter as informações relativas ao **destinatário, com nome, endereço completo (logradouro, número, complementos), bairro, cidade, estado, e o CEP correspondente.**

Da mesma forma, os dados do remetente completos para o caso de devolução quando houver impedimento na entrega da encomenda.

Os envelopes SEDEX da ECT já apresentam no seu verso espaço para o endereçamento do Destinatário e do Remetente, e as caixas padronizadas da ECT também possuem as posições adequadas para colocação dos endereços.

Tanto os envelopes quanto as caixas de encomendas possuem espaço próprio destinado à colocação das etiquetas de código de barras.

Utilizando envelopes e caixas não-padronizadas pela ECT, o cliente deverá seguir as mesmas orientações de endereçamento dos objetos padronizados, especialmente no que tange à colocação dos dados na face de maiores dimensões para garantir sua estabilidade no tratamento automatizado e manual.

A ECT disponibiliza aos clientes alguns dispositivos **Veja item 5. Ferramentas de impressão de Etiquetas de Registro e de CEP, pág. 11** que emitem um **rótulo integrado**, incluindo etiquetas (Número de Registro e CEP) em código de barras, já dentro das condições ideais para o tratamento nos sistemas automatizados.

O fechamento de caixas com fitas adesivas deve ser feito de forma que as fitas não sobreponham aos dados de endereçamento e as etiquetas de código de barras.

Os rótulos Integrados, **veja Figura 6, pág. 10**, e principalmente as etiquetas de código de barras devem ser posicionadas distantes das bordas dos objetos para que sua utilização nos processos automatizados da ECT não seja prejudicada.

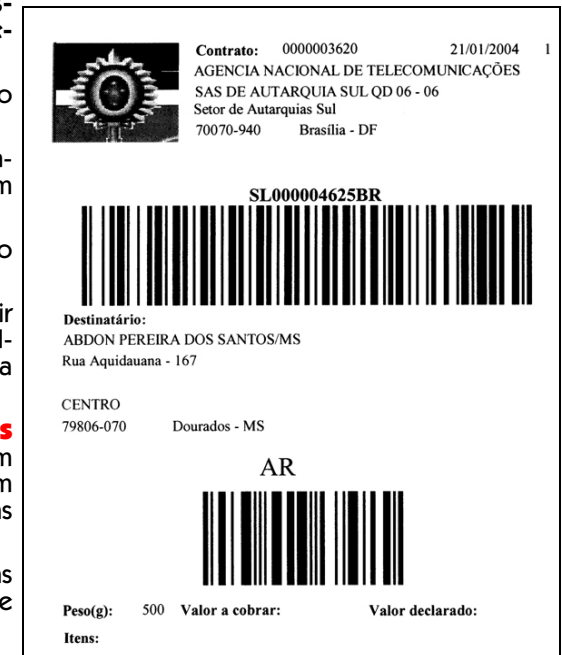


Figura 6

### 4.4 FORMAS ADEQUADAS DE ACONDICIONAMENTO

Utilizando envelopes ou caixas padronizadas pela ECT, o cliente deve apenas se preocupar com o correto endereçamento e colocação das etiquetas nas faces de maior dimensão, para assim evitar sua demora durante o tratamento automatizado.

O uso de caixas e envelopes não-padronizados exigirá dos clientes preocupações com a resistência das embalagens, tendo em consideração que o tratamento destes objetos pela ECT comporta transporte em esteiras e carrosséis, como pequenos sobressaltos.

Pode haver, no momento da postagem nas agências da ECT, questionamentos sobre a resistência das embalagens para prevenção de acidentes, não apenas com a encomenda em si, mas também com as pessoas que a manuseiam durante o processo de transporte até o destino.

Deve ser evitado o uso de fitas, barbantes ou outros tipos de amarração que impeçam ou dificultem a leitura dos dados do Destinatário e do Remetente e, principalmente, das etiquetas de código de barras.

### 4.5 OBJETOS PROIBIDOS E COM RESTRIÇÕES DE TRANSPORTE PELA ECT

Os Correios do Brasil, bem como todos os Correios do mundo não aceitam e nem entregam alguns tipos de objetos, veja os detalhes no endereço: <http://www.correios.com.br/encomendas/info/naoTransportamos.cfm>

---

## 5. Ferramentas de impressão de Etiquetas de Registro e de CEP

### 5.1 SIGEP

Ferramenta de ganho de produtividade na preparação dos documentos de postagem (etiqueta de CEP e número de registro, lista de postagem, aviso de recebimento), por meio do aproveitamento dos cadastros de clientes e informações contratuais gerados em arquivo pela ECT, garantindo maior segurança, graças ao total controle das postagens das encomendas.

### 5.2 POSTAGEM ELETRÔNICA PADRÃO

A postagem eletrônica é aquela composta de regras, algoritmos e procedimentos de geração e impressão do número de registro e do CEP em código de barras padrão 128, assim como documentos de postagem (físicos e eletrônicos) e a sistemática para solicitação do serviço de logística reversa, maiores detalhes no **guia\_tecnico\_encomendas.pdf**.

### 5.3 ENDEREÇADOR

Serviço de geração e impressão de rótulos e etiquetas, para endereçamento de encomendas e de cartas, com impressão do CEP em código de barras e possibilidade de validação de CEP pelo DNE - Diretório Nacional de Endereços. Conheça mais detalhes, no endereço: <http://www.correios.com.br/enderecador/encomendas/tamanhoRotulo.cfm>

---

## 6. Glossário

**e-SEDEX** - É o serviço de encomenda expressa especialmente voltado para as empresas que atuam no mercado do e-commerce.

**Logística Reversa** - É o serviço de coleta de mercadoria, adequadamente embalada, no endereço indicado pelo cliente de contrato de e-SEDEX, PAC e contratos especiais, solicitado via internet pelo SCOL (Sistema de Coleta via internet), e a remessa e entrega para o cliente solicitante, pela modalidade contratada.

**Objeto automatizável** - quando atende a todos os requisitos da máquina de separação de encomenda, nos aspectos de dimensões, cor, tamanho, Rótulo integrado, confecção e posicionamento e exatidão do CEP.

**PAC** - É o serviço de encomenda não-expressa, para entrega de pacotes de até 30 kg contendo mercadorias com ou sem valor mercantil, com garantia de entrega de 3 a 8 dias úteis, de acordo com a região de postagem e entrega.

**Postagem eletrônica padrão** - Regras, algoritmos e procedimentos de geração e impressão do número de registro e do CEP em código de barras padrão 128, assim como documentos de postagem (físicos e eletrônicos) e a sistemática para solicitação do serviço de logística reversa. É recomendado ao cliente que por algum motivo não pode usar o SIGEP.

**Rastreamento ativo** - É a relação de registros das encomendas entregues, enviada automaticamente pela ECT ao cliente corporativo.

**Rótulo Integrado** - Conjunto de informações de endereçamento do remetente e destinatário, dados de contrato e objeto, número de registro e de CEP expressos sem código de barras padrão 128. Preferencialmente impresso em papel adesivo.

**SEDEX** - Serviço de encomenda expressa de âmbito nacional. É utilizado para o envio de encomendas e documentos urgentes.

**SIGEP - Sistema de Gerenciamento de Postagens** - Software desenvolvido pela ECT e distribuído gratuitamente a clientes com contrato, que proporciona ganho de produtividade na preparação dos documentos de postagem (etiqueta do CEP e do número de registro, lista de postagem, aviso de recebimento), por meio do aproveitamento dos cadastros de clientes, garantindo maior segurança e agilidade, nas postagens de encomendas.

---

## 7. Bibliografia

### 7.1 REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA UTILIZADA

- Descrições Técnicas do Sistema de Triagem. Volume 4A . Crisplant
- Manual de Comercialização e Atendimento da ECT